

Ata nº 79 / XIII / 2.ª SL

Aos dezoito dias do mês de abril de 2017, pelas 14 horas, reuniu a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Estrangeiros, na sala 7 do Palácio de S. Bento, e no formato Mesa e Coordenadores, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta Ata, com a seguinte,

Ordem do Dia:

§ **Único:** Audição da Senhora Paola Amadei, Diretora-Executiva da Fundação União Europeia – América Latina e Caraíbas.

Nesta audição e da parte da Fundação, estiveram igualmente presentes as Senhoras, Ana Sofia Bäumberg, e Odília Abreu.

Dirigida pelo Senhor **Vice-Presidente da Comissão, Deputado Pedro Filipe Soares**, começou este por dar as boas-vindas às convidadas, explicando-lhes qual a metodologia adotada para a audição. De seguida, concedeu a palavra à Senhora Amadei, para a sua alocução inicial.

Usando a palavra, referiu a **Senhora Amadei** tratar-se da sua primeira vez no Parlamento, tendo passado a explicar a génese da Fundação, a qual foi criada em 2010 pelos chefes de Estado dos países da União Europeia e dos países da América Latina e Caraíbas, reunidos em Santo Domingo, na República Dominicana, na sequência da declaração conjunta dos países participantes, em 1999, na cimeira do Rio de Janeiro, e da subsequente criação de uma *partnership* de ação intergovernamental. Agrupa, hoje, 33 Estados. Embora tenha assinado o instrumento fundador, Portugal ainda não ratificou o Acordo institutivo da Fundação. De seguida, apresentou, de forma sucinta, os principais projetos da Fundação. Em termos macro, o grande projeto passa pela internacionalização dos países das Caraíbas e da América Central e do Sul. Em termos micro, existem fundos para projetos variados em áreas diversas, tendo sido realçados,

em particular, a investigação científica e a segurança alimentar, para cujos orçamentos Portugal também contribui.

Interveio a Senhora **Deputada Isabel Santos (PS)** que começou por cumprimentar a convidada, tendo realçado a relevância que reconhece à existência deste tipo de organizações, além das já tradicionais reuniões interministeriais. Sublinhou o facto de existir cada vez mais estudantes oriundos destes países a frequentar o ensino superior em Portugal, tendo questionado se terão sido detetados problemas nesta área. Perguntou, ainda, e no domínio da segurança, que projetos tem a Fundação em mãos.

Interveio a Senhora **Deputada Carla Cruz (PCP)** que cumprimentou a convidada em nome do seu Grupo Parlamentar, tendo reafirmado os princípios norteadores do aprofundamento da cooperação mútua decorrentes da Cimeira de 2015, relativos ao combate à pobreza e à fome, desde sempre defendidos pelo PCP.

Interveio o Senhor **Deputado Pedro Filipe Soares (BE)** para reconhecer o trabalho que tem vindo a ser efetuado pela Fundação, com realce para a importância do aprofundamento das relações entre a União Europeia e os países da América do Sul e Caraíbas, no sentido da promoção da democracia. Perguntou: como estão a decorrer os projetos de investigação em curso, mormente no âmbito da segurança alimentar; qual a evolução relativamente ao reconhecimento de títulos académicos europeus _ e particularmente portugueses _, por parte dos referidos países, tendo lembrado o caso, atribulado, que neste domínio tem sido sentido relativamente ao Brasil; finalmente, que projetos tem a Fundação nesta área específica e que demais atividades possui, presentemente, a Fundação.

Em resposta, referiu a **Senhora Amadei** que, em muitos casos, os patamares de qualidade não são os melhores, mas deve ser entendido o facto de se estar no início do processo conducente à elevação do nível de educação, com todas as condicionantes próprias do ensino superior, onde a maioria dos novos licenciados são a primeira geração em cada família a aceder a tal nível. O trânsito de estudantes pelos diferentes países da América Latina e Caraíbas assemelha-se muito ao início dos projetos “Erasmus” e “Bolonha”, cada um com as suas especificidades, havendo a necessidade de integrar toso os seus intervenientes, desde alunos a docentes, passando pelos

próprios funcionários e auxiliares. Relativamente à questão da segurança, a Fundação, segundo referiu, tem aqui um papel algo limitado, dadas as sensibilidades “finas” entre os diferentes países em apreço. Em Setembro, a Fundação levará a efeito, em Hamburgo, reunião dedicada ao tema das migrações e inclusão económica e social. Contudo, este grupo de países continua a ser aquele onde se verifica uma maior amplitude de rendimentos *per capita*, i.e., onde existem os mais ricos e, simultaneamente, os mais pobres. Daí que a Fundação tenha interesse em promover uma crescente ligação entre os países muito pobres e a Europa mais rica, para que ninguém fique para trás. A finalizar, mencionou que a Fundação vai publicar até ao verão um estudo sobre segurança alimentar comparada, entre os casos de Espanha e de Cuba, com a colaboração direta das Universidades de Salamanca e de Havana, respetivamente.

Nada mais havendo a referir, o **Senhor Vice-Presidente** agradeceu a vinda da Fundação e deu os trabalhos por encerrados pelas 15 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

A presente reunião foi gravada em áudio podendo o respetivo registo ser consultado através da seguinte hiperligação:

http://media.parlamento.pt/site/XIIIILEG/2SL/COM/02_cnecp/CNECP_20170418_1.mp3

Palácio de S. Bento, 18 de abril de 2017

O Vice-Presidente da Comissão



(Pedro Filipe Soares)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Pedro Filipe Soares

José Cesário

Carla Cruz

Maria Augusta Santos

Isabel Santos

A presente Ata foi aprovada em reunião da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, realizada no dia 05/05/2017.